

9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM
ATENÇÃO FARMACÊUTICA COMO ATIVIDADE EXTENSIONISTA NO
MUNICÍPIO DE UBIRATÃ - PR

Everton Massano¹
Cecília Sumie Fuzita Watanabe²
Regina Celli Espires-Carrion³

A Assistência Farmacêutica pode ser entendida como ações que visam promover, proteger e recuperar a saúde, garantindo o acesso aos medicamentos e uso racional dos mesmos. Este conjunto de ações envolve desde a pesquisa, desenvolvimento, produção de medicamentos até aspectos de seleção, aquisição, distribuição e avaliação de uso de maneira a obter resultados que indiquem melhoria da qualidade de vida da população. Neste contexto, a Atenção Farmacêutica contribui com estes princípios pela presença e participação direta do farmacêutico com o paciente. O presente trabalho tem como proposta oportunizar ao acadêmico, vivência sobre Atenção Farmacêutica e através dos resultados obtidos, direcionar atividades que permitam ampliar seu conhecimento em termos de controle de qualidade de medicamentos, em especial aqueles distribuídos gratuitamente à população. Inicialmente foram realizadas visitas domiciliares no município de Uiratã – PR onde, foram distribuídos folhetos com orientações quanto a aspectos físicos de medicamentos, que é uma forma de avaliar qualitativamente a qualidade destes e que pode ser feita sem conhecimento técnico e nas próprias residências. Outra orientação constante no folheto trata do correto descarte de sobras de medicamentos, considerando o impacto ambiental que muitas classes terapêuticas determinam. Foram visitadas ainda as 5 Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município permitindo ao acadêmico, conhecer *in loco* as atividades do farmacêutico. Nestas, o atendimento médio é de 90 pessoas/dia distribuídas em cerca de 40 consultas, 40 procedimentos como vacinas, anticoncepcionais, preservativos e 10 atendimentos para entrega de medicamentos. As visitas abrangeram 3 bairros da cidade: Jardim São Paulo, Jardim Panorama e Conjunto Boa Vista. Foram visitadas 70 residências, porém 30 atenderam ao requisito de existência de hipertensos e/ou diabéticos. Dos entrevistados, 17 eram mulheres e 13 homens. Todos compram medicamentos genéricos e a maioria desconhece a diferença entre medicamento referência, genérico ou similar. Em termos de obediência a horários e doses, 21 acatam as recomendações enquanto 9 não atendem as orientações. Por desconhecimento, 21 entrevistados descartam medicamentos diretamente no lixo enquanto 9 devolvem as sobras na UBS. Dos 30 entrevistados, 21 são diabéticos e hipertensos. Quanto a acesso aos medicamentos 80% é por receita médica, 7% por indicação do farmacêutico e 13% adotam as 2 formas. Para aquisição de medicamentos, 13 entrevistados recorrem às UBS, 12 às farmácias e 5 em ambas. Em relação à observação do prazo de validade, 90% tem este cuidado. Considerando o Programa HIPERDIA no município, o antihipertensivo captopril representa dispensação de 51.000 unidades/mês, seguido de atenolol e enalapril. Em

¹ Acadêmico do curso de Farmácia, DFA, UEM

² Química Doutora – LAFQMed, DFA, UEM

³ Professora Doutora, DFA, UEM

relação aos hipoglicemiantes orais, predomina a metformina (15.000/mês) acompanhado da glibenclamida. Estes dados ratificam o aumento da incidência de doenças degenerativas como hipertensão e diabetes, significando um problema de saúde pública. A próxima etapa deste trabalho refere-se ao Controle de Qualidade físico-químico de alguns medicamentos citados e compará-los aos respectivos de referência. Teremos assim, caracterizada a integração da Extensão, Pesquisa e Ensino.

Palavras chave: Atenção à saúde.

Área temática: Saúde

Coordenadora do projeto: Prof^aDra Regina Celli Espires Carrion,
rcecarrion@uem.br , DFA- UEM